

# Covas deixa para bancada escolher em eleição relator da Sistematização

O GLOBO

- 7 ABR 1987

Foto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — A bancada do PMDB na Constituinte escolhe amanhã, em votação secreta, o relator da Comissão de Sistematização. Enquanto os Deputados Bernardo Cabral (AM) e Pimenta da Veiga (MG) afirmaram que irão submeter seus nomes à bancada, o Líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso, que se estava na Paraíba, não confirmou ao Líder na Constituinte, Senador Mário Covas, se pretende continuar na disputa.

Covas anunciou formalmente a decisão aos dois deputados ontem à tarde. Explicou que, devido às "grandes qualificações" dos postulantes à relatoria da Sistematização, não encontraria argumentos para justificar uma escolha.

De acordo com vários parlamentares, Fernando Henrique é um nome praticamente fora da disputa. Pela sua condição de Senador e, principalmente, por ser de São Paulo — o Estado detém os principais cargos da Constituinte —, ele dificilmente teria chances.

A escolha recairá, de fato, entre Pimenta da Veiga e Bernardo Cabral. Pimenta, que conta com o apoio do Presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, tem feito um discreto trabalho junto à bancada. Por seu lado, Bernardo Cabral, desenvolve um trabalho de corpo-a-corpo, além de contar com a simpatia velada de Mário Covas.



Pimenta da Veiga e Bernardo Cabral: os dois com mais chances na eleição

A decisão de Covas de transferir à bancada a indicação do relator foi vista por muitos peemedebistas como fruto de pressão de Ulysses para que a escolha recaísse sobre Pimenta da Veiga.

— O Ulysses tem me pressionado muito — teria confidenciado.

No meio da tarde de ontem, sem saber ainda que a indicação do relator seria feita pela bancada, o Deputado Israel Pinheiro Filho (MG) não

admitia essa solução para o impasse, chegando a afirmar que tentava convencer Covas a escolher Pimenta, pois isso representaria o fortalecimento de Ulysses e, em consequência, do PMDB e das instituições.

Bernardo Cabral aplaudiu a decisão do Líder peemedebista, lembrando que havia sugerido isso na semana passada. Pimenta da Veiga também ficou satisfeito com a solução "democrática e saudável".

## Chiarelli e Affonso Arinos devem dividir Presidência

BRASÍLIA — A disputa entre os Senadores Carlos Chiarelli e Affonso Arinos pela Presidência da Comissão de Sistematização ganhou, ontem, uma solução original: os dois acumulariam a função, como saída política para o problema. De acordo com Chiarelli, autor da proposta, seria o sistema de co-presidência, não previsto pelo Regimento Interno da Constituinte.

O Líder do PFL, José Lourenço, ainda não sabia, ontem à tarde, como resolver o problema. Ele quer evitar a disputa dentro da bancada através do voto, reconhecendo que há uma resistência muito grande entre os Deputados jovens ao nome de Arinos.

— Ele tem pouco trânsito na Câmara", disse.

Também sobre a co-presidência, Lourenço não tinha opinião formada, apesar de já ter recebido a sugestão.

— Se me provarem que é regimental, que é factível, poderemos adotar, disse Lourenço.

Chiarelli conversou longamente com Affonso Arinos, ontem, no plenário do Senado, e saiu da conversa falando de um "sistema dualista" na Presidência,



Chiarelli discute com Arinos a Presidência dupla

tendo em vista o grande acúmulo de trabalho que haverá na comissão.

— É uma solução política. O Regimento foi feito para viabilizar os trabalhos da Constituinte. Se ficar provado que a lei é um instrumento para criar dificuldades, então sou eleitor de Affonso Arinos — disse Chiarelli.

Affonso Arinos não se mostra entusiasmado com a idéia, mesmo reconhecendo que ela não é original — "já houve em outros países" — e que pode servir como solução para resolver o problema de acúmulo de trabalho. O Senador disse que a dupla Presidência

não é legal mas serviria para contornar um problema estritamente político. Affonso Arinos ficou magoado com o Deputado Alcenir Guerra (PFL-PR), que disse que já tem uma idade muito avançada para presidir a Comissão, fato que Guerra considera incompatível com a tarefa.

No final da tarde, José Lourenço procurou o Líder do PMDB, Mário Covas, para discutir a dupla Presidência. A esperança do PFL era a de que o PMDB também optasse por indicar mais de um relator para a Comissão de Sistematização, para viabilizar a sua saída política.

## Frente Nacionalista pode ressurgir

BRASÍLIA — O Deputado Osvaldo Lima Filho pretende relançar esta semana a Frente Parlamentar Nacionalista para atuar na Constituinte, especialmente nas discussões sobre os temas referentes à Ordem Econômica. Embora não fosse maioria no Congresso, a Frente conseguiu, entre 1956 e 64, fazer adotar muitas de suas bandeiras nacionalistas, como o rompimento do Governo Kubitschek com o FMI, a

Lei de Remessa de Lucros para o Exterior, o reatamento da relações com Cuba, a defesa dos monopólios do petróleo e do ferro e a luta pela reforma agrária.

Em sua nova versão, a FPN retomará praticamente todas as antigas bandeiras, travando debate político com as forças conservadoras.

Ontem, o empresário e constituinte Guilherme Afif Domingues (PL-SP) criticou aqueles que avaliam a com-

posição da Comissão da Ordem Econômica, da qual faz parte, como uma concentração de políticos de tendência nitidamente conservadora.

O ex-Ministro da Agricultura Alysson Paulinelly (PFL-MG) pensa da mesma forma.

Paulinelly afirma que vai defender um programa de reformulação fundiária para ser aplicado por quem de fato entenda do assunto.

ANC 88  
Pasta 01 a 07  
Abril/87  
120

ANC  
X